

Obra da Sakthi arranca no início de Novembro

Águeda Arranque oficial das obras das futuras instalações da Sakthi Portugal deve acontecer a 1 de Novembro, num mega-projecto que quer ser referência no sector automóvel



Maquete das futuras instalações da Sakthi-Portugal em Águeda

António Jorge Pires

O responsável máximo da multinacional indiana Sakthi-Portugal voltou, recentemente, a Águeda, para mostrar a maquete das futuras instalações no Parque Empresarial do Casarão, que vão ocupar uma área aproximada de 200.000 metros quadrados. Ficou a saber-se que a primeira pedra deste mega-empreendimento pode acontecer no primeiro dia de Novembro.

Na altura, Jorge Fesch, CEO da Sakthi-Portugal, deu conta que a multinacional pretende que as instalações fabris de ferro fundido destinado ao sector automóvel possam estar prontas até Dezembro do próximo ano.

Perante uma plateia de empresários locais, com quem a Sakthi quer trabalhar de perto, nas diversas áreas, Jorge Fesch deu conta que a evolução empresarial do grupo, em Águeda, “vai depender do comportamento do sector automóvel, cujas previsões apontam para que continue a crescer em termos europeus e, se assim for, poderemos dizer que aqui poderá fi-

car instalado um centro referencial da indústria automóvel da Europa e do mundo”.

A par das instalações fabris de fundição para o sector automóvel, que será formado por quatro grandes naves, a instalar no Parque do Casarão, a Sakthi irá igualmente instalar em Águeda um pólo de investigação/educação com ligações estreitas à Universidade de Aveiro, Universidade do Porto, e outras duas universidades espanholas. Neste caso, de acordo com a multinacional, prevê-se que as obras arranquem antes de Dezembro de 2016, num projecto que “atingirá a sua maturidade em 2020”, de acordo com as expectativas de Jorge Fesch.

Regra geral, os empresários aguedenses locais presentes nesta reunião de apresentação da maquete e do projecto global da Sakthi mostraram-se satisfeitos com o que ouviram e viram, concordando que a instalação desta multinacional “pode ser a alavanca que era preciso para recolocar Águeda como um dos principais pólos industriais do país”.

Recorde-se que o projecto da Sakthi a instalar em Águeda contará com um investimento de 30 milhões de euros na primeira fase, criando 150 postos de trabalho. Na fase seguinte, o investimento rondará os 50 milhões de euros e a criação de cerca de 1.500 postos de trabalho directos e 10.000 indirectos. ◀

Números

30

Milhões de euros será o valor do investimento

150

Serão os postos de trabalho que serão criados

200.000

Metros quadrados de área das futuras instalações

Educar para o futuro

Dizia o pedagogo brasileiro Rubem Alves que amava a educação “como fonte de esperança e transformação”.

Toda a instituição de educação de infância procura preparar pessoas pequenas para um futuro que se quer livre, onde cada indivíduo desenvolva plenamente os seus talentos, usufruindo do direito ao seu próprio lugar no mundo. Esta louvável intenção vê-se confrontada com a atual convicção, comprovada por diversas evidências científicas, de que na fase inicial das suas vidas o bom desenvolvimento e a capacidade de aquisição de conhecimento das crianças está intimamente relacionada com a qualidade, em primeiro lugar, da sua vinculação/apego aos pais. A Educação com Apego traduz essa procura por parte dos pais, no sentido de cada vez mais aprenderem a cuidar da sua relação emocional com os filhos.

Ao mesmo tempo observamos nos tempos de hoje que a maioria das mães tem de ir trabalhar quando os seus bebés são ainda muito pequeninos. A maternidade, apesar de ser uma fase de grande transformação e intensidade social e pessoal para cada um dos elementos envolvidos, é vivida no isolamento da pequena família,



onde são escassos os recursos humanos de apoio e partilha, tanto para as questões do foro emocional como ao nível das tarefas de cuidado aos bebés.

Assistimos deste modo a uma sobrecarga muito grande para os pais, que se debatem com diversas dúvidas e medos, ensombreado as alegrias da parentalidade com fortes picos de stress.

A educação de infância pode participar no alívio desse stress e ajudar a colmatar essa lacuna de recursos através da implementação de uma rede de apoio à mãe e à família. Uma rede multidisciplinar de suporte à mãe e à família confere-lhes condições para uma vivência da infância e experiência da maternidade mais plenas e realizadas, para que ter um filho seja uma tarefa partilhada e prazerosa. Rumamos, deste modo, no sentido de uma sociedade futura também com mais esperança/transformação.

Esperança, porque acredita no amor dos pais pelos seus filhos e também na forma amo-

rosa de receber os pais com os seus bebés. Esperança, porque assim se cria energia de vida e dinâmica de ação para resistir e olhar de frente os desafios e as fragilidades. Abrir espaço para a esperança implica não desistir, acreditar na força e na eficácia da entreatada e da união entre todos, implica acreditar no amor.

Coragem e maior resistência ao medo e à apatia surgem da consciência de que é em conjunto que se enfrentam as dificuldades. E esta consciência contribui para a construção de uma sociedade mais resiliente e solidária. Esta capacidade de amar o próximo leva as pessoas a agir e a transformar, com humildade, responsabilidade e integridade, preparando um futuro mais solidário e feliz. ◀

“... Os educadores, antes de serem especialistas em ferramentas do saber, deveriam ser especialistas em amor: Intérpretes de sonhos.” Rubem Alves

Cláudia Pinheiro

MATERNURA - Rede de Suporte para a Infância e Maternidade

Este artigo foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico

ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO
Grupo Águas de Portugal
AdRA - Águas da Região de Aveiro, S.A.

Aviso
Interrupção de Abastecimento de Água

10/07/2015 das 13h às 18h
Lugar do Outeirinho - Freguesia de Branca Albergaria-a Velha

A AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A., informa que no dia 10/07/2015, entre as 13h e as 18h, irá interromper o abastecimento de água no Lugar do Outeirinho - Freguesia de Branca - Albergaria-a Velha.

Investimento ao serviço das populações:

Esta interrupção no abastecimento de água deve-se à execução de zonas de medição e controlo na rede de abastecimento de água. No período logo após da reposição da normalidade do serviço de abastecimento de água, poderão haver ainda variações de pressão e de caudal. Essas variações poderão originar episódios pontuais de turvação. Agradecemos a sua compreensão e pedimos desculpa por qualquer incómodo. Para o esclarecimento de qualquer dúvida ou obtenção de informações adicionais, utilize o número azul 808 200 217.

O Presidente do Conselho de Administração
Manuel Fernandes Thomaz

(Diário de Aveiro n.º 9.932, de 08-07-2015)